

OS NOVOS ESTATUTOS DO CORPO NAS SOCIEDADES PÓS-IDEOLÓGICAS

PROJETO TEMÁTICO DE PESQUISA COLETIVA

Coordenação geral:

Profa. Dra. Helena Tânia Katz

Linha de Pesquisa - 1

Sinopse:

Há uma nova forma de sociabilidade sendo construída com as tecnologias mais recentes, que faz do corpo um eixo articulador de processos ideológicos em curso. Não mais a ideologia a partir da reificação e da falsa consciência, mas a ideologia que produz o indivíduo que se esforça para se tornar imune ao contágio da comunidade (Esposito, 2008). A autopreservação individual vem modelando categorias políticas como liberdade e soberania e transformando a vida em um *business plan* (Sunder Rajan, 2006). Novos estatutos do corpo vêm sendo produzidos em sociedades que se leem como 'pós-ideológicas'. Surgem das mudanças decorrentes da relação da comunicação com a tecnologia expostas, sobretudo, na readaptação do corpo humano e da vida. Tais mudanças nos modos de descrever, modificar e conhecer o corpo (enfocando, sobretudo, as novas práticas cérebro-mão do mundo em rede) apontam para transformações radicais no campo da comunicação, da ética, da política e da cultura. São criadas novas mediações, das quais emergem novas relações de poder, e nas quais o corpo constitui um importante eixo articuladores. Faz-se necessário investigar a hiperinflação das práticas contemporâneas que se manifestam em mídias da co-presença e nas redes sociais atentando para o papel da ideologia nos processos de ajustamentos socioculturais produzidos pelas condições midiáticas hoje instauradas. São aqui entendidos como ideologia tanto os discursos dos meios de comunicação tensionados pela tecnologia, como os discursos educacionais, políticos, artísticos, científicos, que serão lidos à luz de Virno (2008), Agamben (2008), Sloterdijk (2002), Esposito (2008), Casarino (2009), Rose (2007), Hess (1999), Noys (2003) Sodré (2006) e Martin-Barbero (2003).

Palavras-chave: corpomídia, biopolítica, redes sociais, pós-ideologia, cultura digital.